

Você tem fome de quê?
A experiência artística como elemento essencial da cidade

Vítor Silva Freire¹

Resumo

O presente artigo faz uma reflexão sobre como a experiência artística pode ser percebida como elemento essencial da vivência e convivência na cidade, sendo parte relevante do próprio ato de experimentar o espaço urbano. Como forma de evidenciar tal discussão, o artigo observa a popularização das chamadas *lives* musicais como opção de entretenimento em meio ao isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19 no ano de 2020. Propõe-se que essa modalidade, que envolve apresentações musicais ao vivo transmitidas pela internet a uma plateia confinada ao ambiente doméstico, pode significar mais do que o acesso a um conteúdo artístico, representando uma simulação ou aproximação de uma experiência de outra ordem. Assim, o significado das *lives* pode estar na ação de evocar a necessidade da participação presencial em eventos musicais que se configuram como parte da expectativa sobre o que a cidade oferece a seus cidadãos. Este artigo está inserido no contexto da pesquisa acadêmica no campo do Entretenimento realizada por seu autor, e como resultado dos estudos na disciplina Turismo, Arquitetura e Cidade, do Programa de Pós-Graduação em Turismo da EACH/USP. A estrutura do texto utiliza como um gatilho reflexivo a delimitação de atividades essenciais e não essenciais reforçada durante o contexto da pandemia de Covid-19, valendo-se também de um estímulo musical a partir da canção Comida, da banda brasileira de rock Titãs. O artigo utiliza uma bibliografia interdisciplinar, na qual se destacam contribuições relacionadas ao turismo urbano, à hospitalidade e à relação entre corpo e espaço. Para contextualização e atualidade da discussão, complementa-se essa bibliografia com a observação de conteúdos de mídia e dados quantitativos do mercado musical. Por fim, o artigo convida à reflexão sobre como a experiência artística não apenas representa um elemento essencial da vida no espaço urbano, mas como pode ser parcialmente responsável pelo fortalecimento de vínculos sociais que conferem identidade e qualidade à convivência nesse mesmo espaço.

Palavras-chave: entretenimento; turismo urbano; *live*; arte; experiência.

¹ Doutorando em Turismo, Mestre em Estudos Culturais, Especialista em Gestão Cultural e Bacharel em Artes Cênicas. Estudante de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/2912107605064724>. vitor.freire@usp.br.